



DISCIPLINA

Professor

Natália Massaco Koga

Ementa

Políticas públicas informadas por evidências

Encontros remotos

04 de Julho – 19h00 às 21h30

1o de Agosto – 19h00 às 21h30

Objetivos de aprendizagem

A disciplina tem como objetivo o desenvolvimento de capacidades para o exercício da atividade de análise de políticas públicas, transmitindo conceitos, aplicações e críticas sobre o uso, produção e tradução de fontes informacionais científicas e não científicas na atuação da burocracia, no funcionamento das organizações públicas e na produção de serviços e políticas públicas.

Encontros presenciais

12 de Julho – 17h00 às 20h30

13 de Julho – 08h30 às 16h30

09 de Agosto – 17h00 às 20h30

10 de Agosto – 08h30 às 16h30

A disciplina discutirá os conceitos e pressupostos do movimento das Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PPBE) e abordará temas como tipos de fontes e de usos de evidências; processo de absorção e tradução do conhecimento; capacidades analíticas; atividade de aconselhamento em políticas públicas (policy advice); institucionalização do uso de evidências; divulgação de conhecimento em políticas públicas e principais desafios para o uso da ciência no contexto contemporâneo.

Metodologia de Ensino e Avaliação

A disciplina contará com aulas expositivas, apresentações e debates sobre casos concretos e atividades em grupo em sala de aula. Os alunos serão avaliados no decorrer pela professora, observando-se frequência ao ambiente de aula, participação nas atividades propostas e desenvolvimento das competências esperadas, no percentual de 10% (dez por cento) da nota final. Além disso, será solicitada a preparação de um *policy brief* ou um *one pager* (individual) a ser entregue ao final da disciplina. O documento deve versar sobre um dos tópicos da disciplina ou sobre dissertação do aluno(a), realizando análise e sugerindo recomendações para o órgão ou área de atuação do aluno(a). A atividade valerá 40% (cinquenta por cento) da nota final. Finalmente, espera-se que os alunos, em grupos, apresentem um seminário na disciplina, que versará sobre a análise de casos de usos de evidências em políticas públicas e correlatos. Esse seminário valerá 50% (cinquenta por cento) da nota final, conforme as datas agendadas no programa.

Para ser aprovado, é necessário obter um aproveitamento de pelo menos 60% e ter uma presença mínima de 75%.

Míni currículo do docente

NATÁLIA MASSACO KOGA

Doutora em Ciência Política pela University of Westminster/Reino Unido, mestre em Administração Pública e Governo pela FGV-EAESP e Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi pesquisadora visitante na



Universidade do Texas em Austin e no Institute of Development Studies (IDS) no Reino Unido. Ingressou na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos em 2002 e atua, desde 2019, como pesquisadora na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). É professora do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Governamental do IDP e do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Teve experiência profissional como gestora federal no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério do Planejamento, Enap e Ministério de Minas e Energia (MME). Pesquisa, leciona e publica nas áreas de uso de evidências em políticas públicas, capacidades estatais, burocracia e democracia.

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6578107008461968>

Encontro I (remoto)

Tópicos – Apresentação do programa da disciplina e Divisão de grupos para os debates das aulas seguintes

- Políticas públicas baseadas em evidências: origens e pressupostos do movimento
- Por que este tema é importante para quem está num mestrado profissional em políticas públicas?

Leituras obrigatórias

FRENCH, R. Is It Time to Give up on Evidence-Based Policy? Four Answers. Policy & Politics, v.47, n.1, pp.151–68, 2019

FARIA, C.A.P. DE, SANCHES, A.E., 2022. Mapeamento e Caracterização do Movimento das Políticas Públicas Baseadas em Evidências no Brasil, in: Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil: Conceitos, Métodos, Contextos e Práticas. Ipea, Brasília.

Saiba mais:

Podcast INGSa - Cacophony of Evidence

<https://open.spotify.com/episode/6AE2Uuih13zlpwDY04Ax8J?si=xueDgmtAQHamnsuvJx6kCA>

Podcast Ciência Suja - Episódio: Políticas públicas baseadas em evidências

Encontro II (presencial)

Tópicos – O que são evidências? Quem produz e quem usa evidências?



- Tipos de fontes de evidências
- Teoria das duas comunidades: a relação entre a técnica e a política no *policymaking*
- Tradução e Intermediação do uso de evidências

Leituras obrigatórias

CAPLAN, N. The Two-Communities Theory and Knowledge Utilization. **American Behavioral Scientist**, v. 22, n.3, pp.459–470, 1979.

MACKILLOP, E., QUARMBY, S., DOWNE, J., 2020. Does knowledge brokering facilitate evidence-based policy? A review of existing knowledge and an agenda for future research. *policy polit* 48, 335–353. <https://doi.org/10.1332/030557319X15740848311069>

Textos para debate em aula

BACHTOLD, Isabele Villwock; ROBERT, Rut Rosenthal, Etnografia como Evidência: contribuições e desafios do uso de estudos etnográficos para a análise de políticas sociais brasileiras, *in: Políticas Públicas e Usos de Evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas*, Brasília: Ipea, 2022

MELLO, Janine, Produção Estatal de Evidências e Uso de Registros Administrativos em Políticas Públicas, *in: Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil*, Brasília: Ipea, 2022.

Encontro III (presencial)

Tópicos – Como e para que fins podem ser utilizadas evidências em políticas públicas? O que condiciona o uso das evidências em políticas públicas?

- Processo de absorção de conhecimento nas políticas públicas
- Diferentes tipos de uso de pesquisas
- Condicionantes estruturais, relacionais e sistêmicos

Leituras obrigatórias

OUIMET, M., LANDRY, R., ZIAM, S., BÉDARD, P.-O., 2009. The absorption of research knowledge by public civil servants. *Evidence & Policy: A Journal of Research, Debate and Practice* 5, 331–350. <https://doi.org/10.1332/174426409X478734>

WEISS, C. H. The Many Meanings of Research Utilization. **Public Administration Review**, v.39, n.5, pp. 426–31, 2014.

Textos para debate em aula

FERREIRA, Helder, Análise de qualidade de evidências científicas utilizadas em política pública: aplicação a documentos relativos à tramitação do pl No 3.722/2012, que flexibiliza o controle de armas de fogo, **Boletim de Análise Político-Institucional**, v. 24, 2020.

SOARES, Milena Karla, Ignorância e Políticas Públicas: reflexões sobre a regulação de cannabis para uso medicinal no Brasil, *in: Políticas Públicas e Usos de Evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas*, Brasília: Ipea, 2022.



Encontro IV (remoto)

Tópicos – Uso de evidências em diferentes molduras contextuais

- O que constitui uma moldura contextual
- Institucionalização do uso e suas dimensões

Leituras obrigatórias

WALLS, Helen et al. The many meanings of evidence: a comparative analysis of the forms and roles of evidence within three health policy processes in Cambodia. In: Evidence Use in Health Policy Making: An International Public Policy Perspective. Cham: Springer International Publishing, 2018. p. 21-49.

PINHEIRO, M. Políticas públicas baseadas em evidências: uma avaliação crítica. **Boletim de Análise Político-Institucional**, n.24, pp. 17-28, 2020.

Texto para debate em aula:

ARAÚJO, Suely M. V. G., Proteção ambiental baseada em evidências? Evolução institucional, planejamento e execução orçamentária no IBAMA, *in*: **Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil: Conceitos, Métodos, Contextos e Práticas**, Brasília: Ipea, 2022.

Encontro V (presencial)

Tópicos – Uso de evidências em diferentes molduras contextuais e como aprimorar o uso de evidências em políticas públicas?

- Institucionalização do uso e suas dimensões
- Análise contextual do uso de evidências

Leituras obrigatórias

OMS – Apoio para o uso rotineiro de evidências durante o processo de elaboração de políticas – Lista de verificação da OMS, 2024

Textos para debate em aula:

LUI, Lizandro; MADEIRA, Lígia Mori; CAMARA, Lilian Rita Macedo Zorzetti. Judicialização baseada em evidências? O uso do conhecimento científico nas decisões do STF durante a pandemia de Covid-19. *Opinião Pública*, v. 29, p. 606-637, 2024.

SEGATTO, Catarina I. *et al*, E o nível subnacional? Os (não) usos das políticas informadas por evidências na política educacional estadual brasileira, *in*: **Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil: Conceitos, Métodos, Contextos e Práticas**, Brasília: Ipea, 2022.



Encontro VI (presencial)

Tópicos – Como aprimorar o uso de evidências em políticas públicas e Temas candentes no debate de evidências

- 3 passos para aprimoramento
- Análise contextual do uso de evidências: a dimensão político-institucional
- Temas candentes: co-produção de evidências e transformação digital

Leituras obrigatórias

ROQUE, Tatiana. Denialism as government: Trust and truth in a post-neoliberal era. In: *The Rise of the Radical Right in the Global South*. Routledge, 2023. p. 185-195

BANDOLA-GILL, Justyna; ARTHUR, Megan; IVOR LENG, Rhodri, What is co-production? Conceptualising and understanding co-production of knowledge and policy across different theoretical perspectives, **Evidence & Policy**, p. 1–24, 2022.

Textos para debate em aula:

JANNUZZI, Paulo de Martino, Estatística públicas e o combate à fome e à pobreza: afinidades eletivas que fizeram diferença nos resultados da ação governamental, *in: O uso das evidências nas políticas brasileiras de ciência, tecnologia e inovação*, **in: Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil**, Brasília: Ipea, 2022.

FILGUEIRAS, Fernando, Machine learning: evidências ou alquimia em políticas públicas no Brasil?, **Boletim de Análise Político-Institucional**, n. 37, 2024.

VIEIRA, Fabiola Sulpino; PIOLA, Sérgio Francisco; SERVO, Luciana Mendes Santos, Avaliação e Decisão sobre Tecnologias em Saúde no SUS: uma análise de fatores de influência sobre o processo decisório, *in: Políticas Públicas e Usos de Evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas*, Brasília: Ipea, 2022.

LEITURAS COMPLEMENTARES

PARKHURST, Justin O., **The politics of evidence: from evidence-based policy to the good governance of evidence**, London ; New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2017.

LASSWELL, Harold D. The emerging conception of the policy sciences. *Policy sciences*, v. 1.1, p. 3–14, 1970.

PINHEIRO, M.M., 2022. Políticas Públicas Baseadas em Evidências: um modelo moderado de análise conceitual e avaliação crítica, *in: Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil*. Ipea, Brasília.

ABRAMOVAY, Pedro; LOTTA, Gabriela. A democracia equilibrista: Políticos e burocratas no Brasil. Companhia das Letras, 2022.

KISLOV, Roman; WILSON, Paul; BOADEN, Ruth, The ‘dark side’ of knowledge brokering, **Journal of Health Services Research & Policy**, v. 22, n. 2, p. 107–112, 2017.

HOWLETT, M., 2015. Policy analytical capacity: The supply and demand for policy analysis in government. *Policy and Society* 34, 173–182. <https://doi.org/10.1016/j.polsoc.2015.09.002>



COLLINS, H. M.; EVANS, Robert. The Third Wave of Science Studies. *Social Studies of Science*, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 235–296, 2002. ISSN: 0306-3127. DOI: 10.1177/0306312702032002003.

Lucas de Moura Palotti, P., Massaco Koga, N., da Silva Lins, R., Gontyjo do Couto, B., & Luiz Vieira Soares Filho, M. (2023). A CIÊNCIA ENTRE INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES: como capacidades analíticas individuais e organizacionais se combinam para a utilização de evidências científicas nas políticas públicas? *Caderno CRH*, 36, e 023021. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v36i0.53388>

FERREIRA, Helder, Análise de qualidade de evidências científicas utilizadas em política pública: aplicação a documentos relativos à tramitação do pl No 3.722/2012, que flexibiliza o controle de armas de fogo, **Boletim de Análise Político-Institucional**, v. 24, 2020.

KOGA, N.M., PALOTTI, P.L. DE M., LINS, R. DA S., COUTO, B.G. DO, LOUREIRO, M., LIMA, S.N., 2022. Como os burocratas federais se informam? Uma radiografia das fontes de evidências utilizadas no trabalho das políticas públicas., in: *Políticas Públicas e Usos de Evidências No Brasil*. Ipea, Brasília.

KOGA, Natália Massaco *et al*, When bargaining is and is not possible: the politics of bureaucratic expertise in the context of democratic backsliding, **Policy and Society**, v. 42, n. 3, p. 378–391, 2023.